





Portaria para incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde, em virtude dos impactos ocasionados pela pandemia da Covid-19



JUSTIFICATIVA

- Ações para o enfrentamento da Covid-19 estiveram centradas nos **serviços hospitalares**, com foco principalmente na ampliação do número de **leitos de unidades de tratamento intensivo (UTI), medicamentos para intubação orotraqueal (IOT) e respiradores pulmonares**;
- Com o avanço do conhecimento sobre o padrão epidemiológico, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem seu papel potencialmente ampliado e que pode ser sistematizado em quatro eixos: (i) vigilância em saúde nos territórios; (ii) atenção aos usuários com COVID-19; (iii) suporte social a grupos vulneráveis; e (iv) continuidade das ações próprias da APS (GUADALUPE MEDINA, GIOVANELLA, *et al.*, 2020);
- No contexto dos cuidados aos pacientes acometidos pela Covid-19, há publicações que ressaltam a multimorbidade persistente pós Covid-19 (FRASER, 2021). Pacientes que tiveram alta tiveram mais riscos de novas **doenças respiratórias (6 vezes), doenças cardiovasculares (3 vezes), doença hepática crônica (2,8 vezes), doença renal crônica (1,9 vezes) e diabetes (1,5 vezes)** comparado a população geral, condições estas tratadas também no âmbito da APS (AYOUBKHANI, KHUNTI, *et al.*, 2021);



JUSTIFICATIVA

- Como a APS é a principal ferramenta no controle e manejo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as consequências da pandemia e do isolamento social há de refletir no **aumento das demandas de serviços básicos**, como exames preventivos, consultas e, por consequência, na **busca por medicamentos e assistência farmacêutica**;
- A **Organização Mundial da Saúde** propôs uma série de **medidas**: incluir as doenças crônicas nos planos de contingência para o enfrentamento do COVID-19; garantir a oferta de serviços essenciais e comunitários de doenças crônicas; **monitorar o acesso e a continuidade dos serviços essenciais relativos às doenças crônicas**; desenvolver e usar soluções digitais para o manejo das doenças crônicas; e fortalecer o autocuidado das pessoas com doenças crônicas (WHO, 2020);
- No que se refere à Gestão da Assistência Farmacêutica Básica:
 - a **mudança do perfil epidemiológico**, por influência das diversas ondas de sobrecarga, requer novas estratégias, lançando um olhar vigilante às ações de prevenção e tratamento da população;
 - **problemas como a escassez de medicamentos**, em decorrência do desabastecimento de ingredientes farmacêuticos ativos, podem impactar na oferta, preço e continuidade de tratamentos crônicos, ainda que não relacionados diretamente ao tratamento da Covid-19 (AYATI, SAIYARSARAI, et al., 2020).



PROPOSTA

- Publicação de Portaria que dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde, em virtude dos impactos ocasionados pela pandemia da Covid-19.;
- a) IDHM muito baixo: R\$ 1,05 (um real e cinco centavos) por habitante;
- b) IDHM baixo: R\$ 1,04 (um real e quatro centavos) por habitante;
- c) IDHM médio: R\$ 1,03 (um real e três centavos) por habitante;
- d) IDHM alto: R\$ 1,02 (um real e dois centavos) por habitante; e
- e) IDHM muito alto: R\$ 1,01 (um real e um centavo) por habitante.
- População IBGE considerada: utilizada por cada município no repasse do CBAF.
- **TOTAL: R\$ 216.247.379,93** (duzentos e dezesseis milhões, duzentos e quarenta e sete mil trezentos e setenta e nove reais e noventa e três centavos).
- Recurso transferido a cada um dos entes federativos beneficiários em **parcelas mensais a partir da competência dezembro/2021 e exercício 2022.**



REFERÊNCIAS

AYATI, N., SAIYARSARAI, P., NIKFAR, S. "Short and long term impacts of COVID-19 on the pharmaceutical sector", **DARU, Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 28, n. 2, p. 799–805, 2020. DOI: 10.1007/s40199-020-00358-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40199-020-00358-5>.

AYOUBKHANI, D., KHUNTI, K., NAFILYAN, V., *et al.* "Post-Covid syndrome in individuals admitted to hospital with Covid-19: Retrospective cohort study", **The BMJ**, v. 372, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n693. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n693>.

FRASER, E. "Persistent pulmonary disease after acute Covid-19", **BMJ**, p. n1565, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n1565. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n1565>. Acesso em: 1 jul. 2021.

GUADALUPE MEDINA, M., GIOVANELLA, L., BOUSQUAT, A., *et al.* "Primary healthcare in times of COVID-19: what to do?", **Cadernos de Saude Publica**, v. 36, n. 8, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00149720.

WHO. "COVID-19 and NCDs", **World Health Organization**, p. 5, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/docs/default-source/ncds/ncd-Covid-19/for-web---rapid-assessment---29-may-2020-\(cleared\).pdf?sfvrsn=6296324c_14&download=true](https://www.who.int/docs/default-source/ncds/ncd-Covid-19/for-web---rapid-assessment---29-may-2020-(cleared).pdf?sfvrsn=6296324c_14&download=true).

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

gov.br/**saude**

    minsaude